

Inclusão social e cidadania

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Folheto / 2010

Cód. Acervo: 52927

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52927>

Documento gerado em: 07/11/2018 16:06

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br



**INCLUSÃO SOCIAL
E CIDADANIA**

Inclusão Social e Cidadania



EMATER/RS 

Convênio:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PESCA E AGRONEGÓCIO

Apoio:



FAMURS



EMATER/RS 

Convênio:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PESCA E AGRONEGÓCIO

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS

FRENTE PROGRAMÁTICA *INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA*



**FRENTE PROGRAMÁTICA
INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA**

Porto Alegre
2010

(Catalogação na Publicação Biblioteca da EMATER/RS-ASCAR)

F879 Frente programática inclusão social e cidadania / coordenação geral Águeda Marcêi Mezomo; organização do texto Magda A.L. Tonial, e Sérgio Barberena. - Porto Alegre : EMATER/RS-ASCAR, 2010. – (EMATER/RS. Frentes Programáticas: Inclusão Social e Cidadania).
15. p. : il.

1. Inclusão Social. 2. Cidadania. 3. Extensão Rural. I. Mezomo, Águeda Marcêi (Coord.). II. Tonial, Magda A.L. (Org). III. Barberena, Sérgio (Org). V. Série.

CDU 63:342.71

REFERÊNCIA:

MEZOMO, Águeda Marcêi (Coord.); TONIAL, Magda A.L.; BARBERENA, Sérgio (Orgs). **Frente Programática Inclusão Social e Cidadania**. Porto Alegre: EMATER/RS - ASCAR, 2010. 15 p.: il. (EMATER/RS. Frentes Programáticas: Inclusão Social e Cidadania)

EMATER/RS-ASCAR - Rua Botafogo, 1051 - 90150-053 - Porto Alegre - RS - Brasil
Fone (0XX51) 2125-3144 / fax (0XX51) 2125-3156 - <http://www.emater.tche.br> e-mail: biblio@emater.tche.br

COLABORAÇÃO:

Fotos: Kátia Marcon
Normalização: Luz Magali A. Godoy CRB 10/1140
Revisão Textual: Karla Reis

Tudo o que é feito no cotidiano da Extensão Rural resulta de um trabalho altamente qualificado, realizado pela equipe de extensionistas. São eles que executam as ações, com base em diagnósticos rurais e definição de prioridades, respeitando as especificidades de cada comunidade atendida. Focado no desenvolvimento rural sustentável, o trabalho de Extensão Rural, hoje presente em mais de 480 municípios, envolve diferentes áreas do conhecimento humano, em uma gama de 56 atividades.

Em busca de sustentabilidade socioambiental, promoção da cidadania e novas fontes de trabalho e renda, a Emater/RS-Ascar idealizou e implantou um conjunto de metas prioritárias, a serem cumpridas por todo o quadro funcional da Instituição, no biênio 2009/10: as Frentes Programáticas. Fruto da sinergia com o Governo do Estado, essas linhas de condução estão fortemente vinculadas aos seus Programas Estruturantes, projetos multissetoriais e inovadores, que ao alicerçar setores vitais da economia, contemplam ações imprescindíveis ao crescimento do Rio Grande do Sul e à melhoria da qualidade de vida do povo gaúcho.

São feitos investimentos em modernas ferramentas de gestão e metodologias para gerar novas oportunidades no agronegócio; em programas para jovens, mulheres, idosos; em soberania e segurança alimentar; e em um sistema de informações geográficas capaz de gerenciar as potencialidades de todos os territórios do Estado.

Ao reafirmar seu comprometimento como executora dos programas do Governo do Estado, a Emater/RS-Ascar segue firme em defesa da agricultura familiar. E ao convergir ações, por meio dessa atuação integrada, a Instituição caminha junto para dar vida ao desenvolvimento sustentável, desenhando um Estado mais forte e fazendo do setor primário a locomotiva da economia gaúcha.

As Frentes Programáticas da Emater/RS-Ascar são:

1. Oportunidades do Agronegócio
2. Assistência Técnica e Extensão Rural
3. Responsabilidade Ambiental
4. Inclusão Social e Cidadania
5. Alimentos para Todos
6. Classificação, Certificação e Rastreabilidade
7. Geoprocessamento
8. Irrigação e Usos Múltiplos da Água
9. Comunicação
10. Rio Grande Mulher
11. Rio Grande Jovem
12. Estratégias de Matrizes Produtivas

Águeda Marcéi Mezomo
Presidenta da EMATER/RS
Superintendente da ASCAR



A Emater/RS-Ascar, por meio desta Frente Programática, ampliará e intensificará esforços para promover a cidadania e a organização social. Esses esforços incluem iniciativas relacionadas aos direitos e ações sociais, políticas de relação de gênero, assistência a públicos diferenciados, públicos especiais, diferentes gerações (crianças, adultos e idosos), assim como ações referentes à educação e à promoção da saúde, à segurança alimentar, ao emprego, à geração de renda, além de facilitar o acesso às políticas públicas socioambientais, visando a aprimorar a inclusão social e, conseqüentemente, a qualidade de vida das famílias rurais.

Objetivo geral

- Implementar atividades que estimulem a população rural a se organizar para tomar decisões que dizem respeito à participação da família em sua comunidade e em seu município, possibilitando assim uma melhor organização social e o exercício da cidadania.

Objetivos específicos

- Divulgar e proporcionar capacitação sobre políticas públicas, direitos previdenciários e trabalhistas.

- Facilitar o acesso à documentação e a registros pessoais e/ou coletivos (associações, comitês, clube, conselhos e outros), como uma das formas de assistência às crianças, aos jovens, aos adultos e aos idosos.

- Desenvolver atividades de formação (seminários, fóruns, encontros) destinadas a reduzir as desigualdades sociais entre o sexo feminino e o masculino, no que tange aos direitos de cidadania civil, política e social.

- Promover ações de atendimento ao público portador de deficiência, assim como a indivíduos em processo de reinserção na sociedade, dependentes químicos e pessoas em vulnerabilidade social, mediante parceria com secretarias municipais de assistência social e APAEs.

- Gerar processos educativos e participativos que, através da valorização de saberes tradicionais e científicos, sejam capazes de reverter e/ou minimizar ações predatórias impostas às comunidades indígenas, bem como (re)construir sistemas sustentáveis com características culturais e ambientais favoráveis, respeitando as etnias.
- Empreender ações, de maneira consensual, com comunidades remanescentes de quilombos, visando ao adequado atendimento de suas demandas, para viabilizar a produção de subsistência, além de atividades de geração de renda (artesanato em lã e outras), em consonância com as políticas públicas referentes a esse segmento populacional.
- Executar ações que assegurem a produção de subsistência, a infraestrutura básica (habitação, saneamento) e a qualidade de vida das famílias assentadas, viabilizando o desenvolvimento socioeconômico e ambiental nos assentamentos e comunidades circunvizinhas.
- Colaborar na organização das comunidades de pescadores, através da formação e da capacitação de associações de pesca, bem como da estruturação do processo de beneficiamento e comercialização de pescado.

- Promover a formação/qualificação dos jovens rurais, visando a sua inserção econômica e social em atividades agrícolas e não-agrícolas (turismo, artesanato e outras), para garantir a permanência da juventude no meio rural e, conseqüentemente, a continuidade e o desenvolvimento da agricultura familiar.

- Realizar ações objetivando a promoção do envelhecimento saudável e ativo, através de atividades relacionadas ao bem-estar e à qualidade de vida, mediante acesso a políticas públicas, práticas de artesanato, esporte, recreação e lazer no meio rural, bem como a promoção da solidariedade social e da organização comunitária.

- Apoiar a elaboração de projetos e programas visando a melhorar a infraestrutura social básica (luz, água, saneamento) para as propriedades rurais e unidades comunitárias.

- Contribuir para melhorar a atuação da mulher rural nas atividades domésticas, agrícolas e não-agrícolas, com novas expectativas em relação ao desempenho dos papéis femininos na sociedade; estimular atividades destinadas à geração de oportunidades de trabalho e renda (agroindústria familiar, artesanato, turismo), assim como incentivar a participação feminina na gestão financeira da propriedade.

É indispensável, preliminarmente, estabelecer a diferença entre crescimento econômico e desenvolvimento. O primeiro refere-se apenas ao aumento de capitais e bens, sem caráter regular e permanente, o que provoca, na maioria das vezes, alta concentração de renda, não significando propriamente desenvolvimento. Este depende de modificações sociais, a começar pela educação, tanto na área urbana como na rural, visando a garantir irreversibilidade, sustentabilidade e distribuição equitativa e racional ao produto gerado pelo crescimento econômico. Assim sendo, desenvolvimento supõe crescimento econômico, mas a recíproca não é necessariamente verdadeira.

Ciente desse enfoque conceitual, a Emater/RS-Ascar entende como sendo oportuno e importante dotar a população rural de conhecimentos que lhe permitam escolher e definir alternativas de desenvolvimento e de organização social, a partir da realidade socioeconômica e cultural de cada comunidade. Nesse sentido, paralelamente à assistência técnica/agrícola, a Emater/RS-Ascar implementará ações com a finalidade de favorecer a cidadania, a inclusão social, a educação rural, a criação de postos de trabalho e a geração de renda.

Assim sendo, a Emater/RS-Ascar, com este programa, propõe-se a colaborar para que o Rio Grande do Sul tenha um desenvolvimento rural equitativo e inclusivo, com a participação efetiva de todos os segmentos comunitários.

- Implementar processos contínuos de capacitação, agindo interativamente nas áreas culturais, sociais, ambientais e econômicas, que caracterizam a população rural.
- Interagir, junto às famílias rurais, com ações que visem à criação e ao fortalecimento de organizações associativas e cooperativas.
- Propor e participar da execução de planos municipais, regionais, estaduais e nacionais, bem como da implementação de políticas públicas que estimulem a organização e a inclusão social, através de um processo de desenvolvimento rural justo e solidário.
- Promover cursos de qualificação profissional, visando à integração e à inclusão no mercado de trabalho, assim como à melhoria dos resultados nas atividades produtivas.



A Emater/RS-Ascar, através de seus escritórios regionais (10) e municipais (485), assiste diferentes categorias sociais, no âmbito do Rio Grande do Sul, como:

- agricultores(as) e pecuaristas familiares;
- indígenas;
- quilombolas;
- assentados (as);
- pescadores (as);
- representantes de lideranças e de organizações municipais, regionais e estaduais.



- Aumento de postos de trabalho e geração de renda, em atividades agrícolas e não-agrícolas na área rural.
- Exercício do poder consciente de decisão, por parte da população rural, sobre as alternativas mais adequadas de desenvolvimento rural, tendo presente as condições socioculturais e econômicas de cada comunidade.
- Mudanças efetivas quanto à educação e à cultura, de maneira a oferecer sustentabilidade e irreversibilidade ao desenvolvimento econômico das populações rurais.
- Maior participação das famílias rurais no processo organizativo da comunidade, com pleno exercício da cidadania.

Para mais informações sobre a Frente Programática Inclusão Social e Cidadania:

EMATER/RS-ASCAR

Rua Botafogo, 1051 Caixa Postal 2727
CEP 90150-053
Fone 51 2125-3144
Porto Alegre/RS
www.emater.tche.br

SEAPPA

Avenida Getúlio Vargas, 1384
Bairro Menino Deus - Porto Alegre/RS
CEP 90150-004
Fone: (51) 2123-6200
imprensa@saa.rs.gov.br, eventos@saa.rs.gov.br
www.saa.rs.gov.br

STDS

Fone: (51) 3288-6400
www.stjds.rs.gov.br

FETAG-RS

Rua Santo Antonio, 121
Bairro Floresta - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3393-4866 - Fax: (51) 3393-4871
www.fetargs.org.br

SINE/FGTAS

Fone: (51) 3284-6000
www.fgtas.rs.gov.br

Conselho do Idoso

Rua Miguel Teixeira, 86. Porto Alegre
Fone: (51) 3288-6689

Escola de Saúde Pública

Avenida Ipiranga, 6311.
Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3901-1488
www.esp.rs.gov.br

Coordenadoria Estadual da Mulher

Avenida Borges de Medeiros, 1501
9º andar - Ala Sul
Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3288-6735
www.cem.rs.gov.br

FRENTES PROGRAMÁTICAS



SEMEANDO IDEIAS PARA COLHER ALIMENTOS

<p>COMUNICAÇÃO</p>	<p>RESPONSABILIDADE AMBIENTAL</p>	<p>ALIMENTOS PARA TODOS</p>	<p>INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA</p>
<p>ESTRATÉGIAS DE MATRIZES PRODUTIVAS</p>	<p>RIO GRANDE JOVEM</p>	<p>ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL</p>	<p>OPORTUNIDADES DO AGRONEGÓCIO</p>
<p>GEOPROCESSAMENTO</p>	<p>Rio Grande Mulher</p>	<p>CLASSIFICAÇÃO CERTIFICAÇÃO RASTREABILIDADE</p>	<p>IRRIGAÇÃO E USOS MÚLTIPLOS DA ÁGUA</p>

Convênio:

EMATER/RS 


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PISCICULTURA E AGRONEGÓCIO